

ANO XXXVIII • N.º 157 • OUT. 2013 • PREÇO 1€



# Traco de União



PUBLICAÇÃO SEMESTRAL • Fundada em Junho de 1975 • Diretora: Catarina Lourenço



**Pintura do muro do parque infantil pela pequenada**

**PROPRIEDADE DO CLUBE CAMPISMO ESTRELA**

Filiado na Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal  
e Confederação das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

## Sumário

Editorial . . . . .	3
Visita do Presidente da C. M. Mafra . . . . .	4
Baile da Pinhata . . . . .	4
Carnaval . . . . .	5
71.º Aniversário do Clube Campismo Estrela . . . . .	6
Carta do Sócio n.º 1 . . . . .	7
Santos Populares . . . . .	10
A queimada . . . . .	10
42.º Aniversário do Parque Campismo Sobreiro . . . . .	11
Pintura do muro do Parque Infantil . . . . .	11
Visita dos Motard do C. C. C. Torres Vedras . . . . .	12
45.º Aniversário do C. C. C. Torres Vedras . . . . .	12
Noite de Fado Vadio . . . . .	13
Jogos de verão – lista dos classificados . . . . .	13
28.º Aniversário da Juventude Estrela . . . . .	14
65.º Aniversário do C. C. do Conselho de Almada . . . . .	14
Calendário de atividades para o ano de 2014 . . . . .	15
Lista Corpos Sociais CCE 2013 - 2014 . . . . .	15

## Contactos do Clube:

Geral: clube.estrela@sapo.pt

Para a Direcção: estrela.direccao@sapo.pt

Para a Mesa da Assembleia: estrela.assembleia@gmail.com

Para o Conselho Fiscal: estrela.fiscal@sapo.pt

Para o Traço de União: estrela.tracouniao@sapo.pt

Para Sector Cultural: estrela.cultural.juventude@gmail.com

Telefone: 261 815 525 • Fax: 261 813 333

Telemóvel: 960 107 360

## Horário de expediente da Recepção

De outubro a abril das 9h às 13h e das 15h às 19h.

De maio a setembro

das 8h30 às 13h e das 15h às 18h30.

## Informações

Informamos os nossos utentes que a Direcção decidiu retirar as noites obrigatórias no ano de 2014, mantendo-se, no entanto, a obrigatoriedade de fazer a devida manutenção aos espaços que ocupam.

Contamos com a vossa presença, sempre que possível, e com a vossa colaboração.

## Votos de Pesar

Aos familiares da companheira Maria de Jesus Carvalho, sócia n.º 138, os nossos sentidos pêsames.

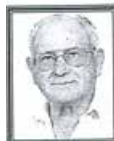
Aos familiares do companheiro Jorge Rodrigues, sócio n.º 382, os nossos sentidos pêsames.

## Agradecimento

A família de Jorge Rodrigues, sócio n.º 382, agradece à Direcção do Clube Estrela a homenagem que lhe foi prestada, bem como aos companheiros que pessoalmente ou através do telefone ofereceram o seu apoio e solidariedade.

A todos muito obrigada.

Maria Isabel Rodrigues, sócia n.º 384



N.º 157 • OUT. 2013  
ANO XXXVIII

Edição e Propriedade:  
CLUBE CAMPISMO ESTRELA  
(fundado em 14 de Maio de 1942)  
Reg. Pessoa Colectiva n.º 500988560

INSC. na D. G. C. S. n.º 102567

Redacção e Administração:  
Parque de Campismo Sobreiro  
Estrada Nacional 116  
Largo da Briosa - Sobreiro  
2640-578 Mafra

PUBLICAÇÃO SEMESTRAL  
Número Avulso: 1 Euro  
(grátis aos sócios)

Tragem deste número:  
800 exemplares

# Traço de União

Fundador:  
Artur Helder Guide  
(Director do TU n.º 1 de Jun. 1975 ao n.º 50 de Jan. 1985)  
Jorge da Cruz Valente (Sócio n.º 2)  
(Director do TU n.º 51 de Abril 1985 ao n.º 152 de Mar. 2011)

Diretora:  
Catarina Lourenço  
Conselho de Redacção:  
Catarina Lourenço • Leonel Silva  
Maria Helena Almeida • Susana Lourenço

Colaboração Especial:  
Paulo Alexandre Nunes  
Carlos Carneiro (sócio n.º 1)

Todos os artigos assinados, bem como as ideias neles expressas, são da inteira responsabilidade dos seus autores

Paginação e impressão:  
Gráfica Sobreirense - Artes Gráficas, Lda.  
R. 25 de Abril, N.º 10  
2640-578 Sobreiro - MAFRA  
Tel.: 261 812 044

Depósito Legal n.º 6584/91

CLUBE CAMPISMO ESTRELA  
é proprietário do  
PARQUE DE CAMPISMO SOBREIRO  
2640-578 MAFRA  
Telef. 261 815 525 • Fax 261 813 333  
Tlm.: 960 107 360  
(entre Mafra - 4 Km - e a Ericeira - 6 Km)

## Editorial

### O Companheirismo também está em défice!

Companheiros,

Sim começo esta minha breve alusão ao tema “O Companheirismo também está em défice!” pelo termo “Companheiros” uma vez que no nosso Clube a cada dia que passa, se ouve menos esta bela e expressiva palavra.

Não são só as contas de uma associação que poderão entrar em défice, graças a Deus que as do nosso Clube têm saldo positivo, as pessoas também poderão estar em défice. Na realidade não o estão todas, mas na minha opinião o saldo é negativo, não somente pela falta do emprego desta palavra mas sim pelo que afecta em cada um de nós não pronunciar a palavra “Companheiro”.

Hoje em dia muda-se de amizade como quem muda de camisa, conforme o lado de que sopra o vento, assim se muda praticamente de opinião, de amizade, se é que me faço entender?!

A verdadeira amizade é aquela que nos permite falar ao outro sobre todos os seus defeitos e as suas qualidades.

Diz o ditado; “Quem cedo e bem aprende, tarde ou nunca esquece. Quem negligencia as manifestações de amizade, acaba por perder esse sentimento”. E é bem verdade, muitas das vezes ao cruzarmo-nos com os demais companheiros, damos como se natural fosse e até sem maldade, o facto de omitirmos a palavra “companheiros”.

E pergunto eu; existirá algo de melhor, que a sã convivência entre todos, desenvolvida em contacto e harmonia com natureza que nos rodeia?

A minha resposta é não! Não existe melhor que eu saiba e por experiência própria. Se pautarmos o nosso comportamento pelas regras da boa vizinhança e sã convivência, abstendo-nos de actos, atitudes ou procedimentos, que causem incómodos e prejuízos aos outros, então obteremos bons resultados e saldos positivos.

A palavra “companheirismo” provém de “companheiro” que significa “amigo”, camarada”, “colega”, etc. Todas essas palavras se resumem numa só: “amizade”, que é o sentimento que deve reinar num determinado grupo, quer familiar, profissional ou social como será o caso do nosso Clube de Campismo Estrela. Este é um factor de estabilidade e sobrevivência de qualquer que seja o tipo de grupo ou associação.

Companheirismo é compromisso, dedicação, união e até coragem! Companheirismo é agir com o outro como se fosse consigo mesmo. Companheirismo é partilhar, amar, viver em comunhão com o próximo, ou seja, estando ao lado quando ele mais precisa, estendendo a mão, dando coragem nos momentos mais difíceis e partilhar também da sua alegria. Companheirismo é amor, fraternidade e ser um verdadeiro amigo. Companheirismo é ser aberto ao diálogo com o próximo.

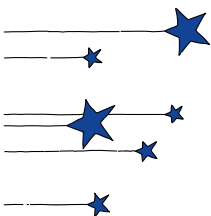
O país está em crise é uma realidade, mas não temos obrigatoriamente de nos associarmos a esse efeito. Porque não aproveitar o efeito do “companheirismo” que é de borla?

Como diz o Roberto Carlos numa bela canção; “Eu Quero ter um Milhão de Amigos”!

Fica lançado o meu repto;

Vamos todos ser mais “COMPANHEIROS”!

Paulo Alexandre Nunes



*Os Corpos Sociais do Clube Campismo Estrela, Conselho de Redação do Traço de União, funcionários e colaboradores, desejam a todos os associados, leitores, amigos e demais companheiros, votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo! Que 2014, seja um ano fraterno e harmonioso para todas as famílias!*

## Visita do Presidente da Câmara Municipal de Mafra

No dia 7 de maio de 2013 tivemos a honra de receber a visita do Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Eng.º Ministro dos Santos acompanhado do Eng.º João Mota.

Visitou o nosso Parque percorrendo todas as ruas para se inteirar de como vai o nosso processo de licenciamento.

No fim da visita presenteou-nos com o alcatroamento da via de circulação que por lei fomos obrigados a construir.

Os sócios do Clube Campismo Estrela agradecem à Câmara Municipal de Mafra todo o apoio prestado ao nosso Clube e desejam um feliz mandato ao Presidente agora eleito, Eng.º Hélder Sousa Silva.

A Direção



## Baile da Pinhata

No dia 16 de Fevereiro realizou-se o tradicional Baile da Pinhata.

É sempre com alegria que os concorrentes seguram na fitinha da Pinhata, notando-se ao mesmo tempo muita apreensão devido à dúvida do que será o conteúdo da nossa pinha.

Será que tem água? Será que tem farinha?

Mas não, nada disso aconteceu, o recheio era bem doce, havia chupa-chupas para todos.

Mas, preparem-se, porque nunca se sabe o que acontecerá para o ano, é sempre bom estar prevenido!



Reis de 2013: Víctor Hélder e Natércia Hélder

Maria Helena Almeida



## Carnaval

No dia 9 de Fevereiro aconteceu no nosso Parque mais um evento feliz, o Baile de Carnaval.

O nosso Baile de Carnaval foi, como sempre, abrilhantado por um concurso de máscaras. Este ano concorreram 25 máscaras muito bonitas e cheias de imaginação! Foi uma tarefa muito complicada para o nosso júri, composto pelos companheiros José Braz, Anabela Braz e Ana Paula Teixeira (na foto). Para provar isso mesmo, aqui vai a reportagem fotográfica que nos foi cedida pelo companheiro Luís Pinto.



Maria Helena Almeida



Em cima, da esquerda para a direita:

1.º lugar - Jorge Rodrigues e Isabel Rodrigues; 2.º lugar - António Douro e Luís Pinto; 3.º - Vanessa Rodrigues.



Obrigado companheiro Luís!

## 71º Aniversário do Clube Campismo Estrela

No dia 18 de maio o Clube Campismo Estrela festejou o seu 71.º aniversário e, mais uma vez, a sala encheu-se de sócios e amigos do nosso Clube.

Contámos mais uma vez com a presença do nosso sócio n.º 1, companheiro Carlos Carneiro, que foi para nós motivo de muita alegria.

Compareceram no nosso aniversário a Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, o Clube de Campismo da Amadora, o Clube de Campismo do Barreiro, o Clube de Campismo de Torres Vedras, o Clube de Campismo São João da Madeira, a Sociedade Filarmónica União Artística Piedense e a Confederação Portuguesa das Coletividades Cultura, Recreio e Desporto.

O Rotary Clube de Mafra esteve presente neste dia tão especial, assim como o nosso amigo Rogério Batalha, que também veio em representação da Rádio Clube de Mafra e que, logo pela manhã, no seu programa “Disto é que eu gosto”, anunciou o nosso aniversário.

A nossa Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Marina Lourenço, deu início à cerimónia, seguindo-se o almoço servido pela nossa Concessionária Lourdes Silva, com o apoio da Juventude do nosso Clube.

Bebido que estava o café, seguiu-se a cerimónia de entrega dos “Emblemas Mérito Prata 25 anos” aos sócios, na presença de todos os Órgãos Sociais do Clube Estrela e do Representante da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

Seguidamente, o nosso Presidente da Direção, José Silva, procedeu à entrega de lembranças aos nossos convidados, que também nos presentearam com algumas palavras de apreço e lembranças.

Após os discursos, e depois do encerramento da cerimónia, cantou-se a Marcha do Clube Estrela com o entusiasmo de quem sente o calor de ser do “Estrela”.

Logo de seguida cantámos os parabéns, apagámos a velas e comemos o saboroso bolo acompanhado de champanhe.

À noite, mais um belíssimo baile para que todos se pudessem divertir ao som de músicas alegres e conhecidas.

Foi um dia feliz! O Clube Campismo Estrela estava em festa!

Maria Helena Almeida



## Carta do Sócio n.º 1

Sem cajado nem flâmula  
trocando a bota cardada pelos ténis  
Para não ferir o tapete verdejante da Primavera



Com o velho saco alpino às costas, rugoso como eu, preparo-me para um passeio pedestre após longo tempo a hibernar.

Seis horas da manhã. Ruas de Lisboa ainda limpas do movimentado formigueiro facilita uma rápida chegada à camioneta que me transportará ao ponto de partida – Termas de Monfortinho.

Ladeado por longa fila de laranjeiras, como noivas de véu branco florido e de perfumada frescura, inicio daqui a caminhada pedestre com destino a Arganil.

Entro no cruzamento para Penha Garcia – Monsanto.

E agora são as amarelas giestas que me acenam com a brisa da manhã.

Por estrada, subindo, chego à aldeia de Monfortinho. Pobre, triste e esquecida.

Penha Garcia surge-me ao longo da estrada. Toda a aldeia estende-se pela encosta da serra até à crista onde se situa a casa da torre religiosa – a Capela do Espírito Santo.

Tomada aos mouros no ano 1220 por D. Afonso II, foi depois restaurado o castelo e muralhas por D. Dinis no ano 1300 (mas hoje quase inexistente). Ruas muito íngremes e sinuosas, mantem um aspeto medieval mas com gente afável.

Aqui compro um enorme pão caseiro que gostosamente saboreei por dias.

Deixo Penha Garcia e sigo por atalhos muito irregulares para Monsanto.

Passo próximo do cemitério, autêntico jardim campestre onde descansam aqueles que a terra trabalharam.

Um Sol envergonhado esconde-se. Vou caminhando entre sobreiros ao som do cantar de grilos. A temperatura é amena.

Seguidamente uma grande extensão de estevas em flor, mais parecem algodoeiros na época de colheita.

As serras rochosas prolongam-se pelo trajeto atraindo o olhar pela sua majestosa beleza. Há extensões de fofa verdura.

Faço uma escalada até à antiga praça forte de renome que é Monsanto.

Os cristãos aqui ergueram templos, e foi a eles que D. Afonso Henriques em 1165 lhes entregou Monsanto, que dela fizeram um forte baluarte.

Uma pirâmide colossal. Tão colossal que resiste às investidas de árabes, de castelhanos, de espanhóis e de franceses.

Hoje somos nós que não resistimos aos seus encantos e muitos são aqueles que aqui procuram fazer nichos aconchegados entre as suas milenárias pedras para seu lazer.

Monsanto não se descreve. Está lá sempre à nossa espera.

O manto da noite começa a ensombrar a serra acompanhado de alguma chuva. Não há onde pernoitar. Tento que a dona dum café me deixe ali ficar sentado a uma mesa depois do fecho, mas alguém presente vendo a minha situação e perante uma atmosfera desagradável ofereceu-me abrigo numa casa adquirida recentemente para uma filha.

Fiquei acomodado principescamente e no dia seguinte fui convidado pelo meu anfitrião para em sua casa tomar um pequeno-almoço de cinco estrelas.

Deixo no dia seguinte este belo “ninho de águas” e sigo para Penamacor fustigado por um vento fresco e sombrio.

Mais um corta-mato por autêntica floresta virgem.

De vez em quando paro para espreitar a vista e melhor auscultar o silêncio, quebrado apenas pelo compassado e harmónico gorjear de aves que delíam os meus ouvidos.

Entregue a mim mesmo ando quilómetros sem ver ninguém.

O ar é de um misto elixir de pureza.

Não há trilhos, apenas pequenas referências difíceis de orientação.

Chego a Penamacor. Apenas um quarto para dormir e uma janela aberta para o horizonte donde contínuo de olhar preso para o gigante que para trás deixei.

Resolvo seguir para Meimão para atingir a serra da Malcata.

O tempo continua muito enevoado e fresco, mas delicioso e infatigável para caminhar.

Começo a trepar uma serra. Por vezes o vento cessa e um ar morninho cheiroso a verdura envolve-me. Agora o caminho é vistosamente ladeado por estevas que se prolongam até o vale. Todo ele é de fascinante beleza.

A paisagem é um alento para um caminhante e o odor da flora um bálsamo fortificante.

A estrada para Meimão é asfaltada e calma. Raras vezes um camião ou carro passa – qual dragão barulhento e mal cheiroso.

Serras em todo o redor, como seios da natureza onde o ar é como o leite materno que nos vivifica.

A estrada sobe, sobe. Refresco-me numa bica ali instalada em 1953 e o olhar mais uma vez se perde pelo imenso vale – uma linda imagem panorâmica.

No cimo da serra termina o asfalto desta estrada agora secundária, pois o grande movimento faz-se pela barragem de Meimoa.

O caminho agora é de terra batida e branca, serpenteia em grandes curvas vale a baixo onde se vê Meimão.

Meimão tem um aspeto de perda no tempo, mas onde se vê velhos e novos no amanho da terra, base de todo o nosso sustento.

Aqui uma figura se destaca e dá vida movimentada à aldeia.

O simpático padre da povoação, com fama de milagroso, é muito solicitado, proporcionando idas e vindas constantes de carros.

Fui à sua procura, por indicação, para arranjar local para pernoitar.

Esta era uma das dificuldades na maioria dos locais rurais e pequenos.

O sacerdote com a sua batina encontrava-se a tratar das galinhas no seu quintal. Ali havia árvores com indicações de oferta e agradecimento referente a milagres por ele efetuados.

Ao ver-me faz sinal para me aproximar e após os cumprimentos convida-me a entrar em sua casa.

Uma sala de entrada com aspeto de arrecadação onde uma grande mesa está repleta de correspondência coberta de pó, tudo com aspecto de que há muito ali estão.

Dá-me um cartão-de-visita seu, que lamentavelmente se extraviou assim como não recordo o nome deste gentil senhor.

Recordo apenas que poucos meses depois do meu regresso fui surpreendido com uma reportagem num jornal lisboeta sobre esta tão procurada figura.

Apontou-me um ponto alto próximo da aldeia onde se encontrava em construção uma capela por sua iniciativa.

Ao dizer-lhe o pretendido logo me diz para ir a um certo estabelecimento, muito característico da aldeia, e procurar pela Maria dizendo-lhe que ia da sua parte.

Depois lamenta ter de sair dentro de poucos minutos para Penamacor, não lhe dando tempo para comigo conversar. Também senti que estava a perder uma noite de um serão provavelmente muito agradável.

E assim ali pernoitei, tranquilo e repousadamente.

Deixei a aldeia de Meimão no dia seguinte com a sensação de algo que ficou desaproveitado – mas tinha um encontro já marcado em Arganil com minha mulher e havia que continuar a viagem aproveitando o tempo.

São oito horas e vou iniciar mais uma subida, desta vez para a Serra da Malcata.

O ar está frio, mas a beleza envolve-me e sigo com entusiasmo.

Caminho agora na crista da Serra da Malcata povoada no lado que percorro por pequenos pinheiros a perder de vista.



Paro e observo que estou em plena serra mas sempre rodeado por tantas outras. Aproveito para comer uma fatia de casqueiro com mel, bom alimento para o tempo frio.

Deslumbro ao longe a Serra da Estrela e os seus cumes com laivos brancos.

Ando quatro horas em plena serra sem ver ninguém, mas especialmente nada da fauna animal. Um pouco desiludido por este último motivo que me entusiasmava rumo à aldeia do mesmo nome onde encontro um busto do poeta Camões.

Esta aldeia contrasta com Meimão. Limpa e de construções mimosas.

Aqui almoço e informam-me que andei na parte errada em relação à fauna. Aqui havia onde pernoitar mas para além das ameaçadoras nuvens havia o compromisso já marcado.

Sigo com um Sol pouco animador para Sortelha.

Aconselham-me a pedir boleia, pois a estrada até lá nada tinha de interessante. Mas não me canso de ver, ao retardador, tudo o que me rodeia e de sentir o tão agradável bafo quente que sai do interior dos pinhais.

Passados alguns quilómetros entro em estrada seguindo na direção de Alagoas. Depois são novamente os atalhos.

Sigo por um atalho muito estreito que me leva a uma grande mata, um paraíso fechado em silêncio, quebrado por vezes pelo bater de asas coloridas que se afastam à minha passagem. Um pouco desorientado pelo cerrado arvoredo, tomo depois caminho ao lado duma ceara ondulada pelo vento que lhe dá tons cambiantes, até chegar a um cabeço rochoso.

Daí é uma descida por terreno grandemente rochoso, muito majestoso e propício a um cenário natural.

Finalmente Sortelha. Outra vila medieval de renome digna de visita.

Lá entrei, admirei, mas acabei por dali sair descendo por um caminho romano para ir procurar onde pernoitar. Ali cobravam valores principescos.

Depois de ter feito o percurso de Malcata até Sortelha, continuei até Caria. Foi o mais comprido trajeto de um dia onde cheguei já de noite.

No dia seguinte, já refeito da longa caminhada anterior segui para a Covilhã, onde durante dois dias estive retido devido a chuva e neve.

O percurso pela linda serra foi condicionado aos 1500 metros – Nave de St.º António, onde fui brindado com flocos de neve. Daqui em diante estava interrompido todo o movimento devido a um lençol de imaculada brancura.

Com nuvens ameaçadoras segui por Tortosendo até Unhais da Serra, onde fui recolhido por um simpático casal com todo o carinho.

Mais uma paragem prolongada pelo irregular tempo com baixas temperaturas.

Com condições atmosféricas pouco animadoras de melhoria e porque ia apenas preparado para uma Primavera acolhedora, tive que me render por respeito à Natureza, mas que já me tinha proporcionado até ali um esplendor diverso sem igual.

Assim, sem concluir o meu itinerário previamente estabelecido, regresssei a Lisboa.

O campismo é o contacto direto com a Natureza nos Largos horizontes.

Pois a Natureza é um presépio imenso

O grande altar da criação.

Um ano depois, em pleno Verão e de automóvel com minha mulher visitei, por reconhecimento, algumas pessoas que simpaticamente me recolheram, e mais uma vez fui recebido com surpresa mas com alegre satisfação.

ITINERÁRIO: Termas de Monfortinho; Vila de Monfortinho; Penha Garcia; Monsanto; Medelim; Aldeia de João Pires; Penamacor; Meimão; Malcata; Sortelha; Caria; Covilhã; Tortosendo; Unhais da Serra.

## Santos Populares

No nosso Parque, quando falamos em Santos Populares vem-nos logo à memória o gostinho da bela sardinha assada acompanhada do pão da nossa região e de um bom copinho de vinho. Já com água na boca, o nosso pé começa a mexer, quando pensamos no bailarico que se avizinha e cresce em nós uma certa excitação com as prendinhas que a quermesse e a sorte nos vão trazer.

Já a tarde ia a meio quando o fogareiro começou a ser preparado para assar as sardinhas oferecidas pela Direção. Não faltaram voluntários para tomar conta do lume, entrava sardinha, saía sardinha, não havia mãos a medir.

A música deu mais alegria ao convívio e, embora houvesse baile à noite, todos quiseram dar um pé de dança ali, à volta da fogueira, para fazer jus ao bom ambiente que se vivia.

Maria Helena Almeida



## A queimada

Mais um divertido acontecimento campista proporcionado por alguns companheiros que fizeram uma queimada para animar um fim de noite campista. Todos provaram o conteúdo do lindo tacho de barro e as opiniões eram unânimes: que bom! Que docinho!

Maria Helena Almeida



## 42º Aniversário do Parque Campismo Sobreiro

Festejámos mais um aniversário do nosso Parque no passado dia 6 de julho. Houve um almoço de confraternização com os nossos sócios e amigos onde não faltou a boa disposição.

O nosso concessionário, como sempre, prestou um serviço bem organizado onde não couberam reclamações.

Contámos com a presença do companheiro João Queiroz, Presidente da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, que se fez acompanhar da sua esposa. A sua presença proporcionou-nos uns bons momentos de alegre companheirismo. Ficámos felizes com o acolhimento que deram ao nosso convite e esperamos tê-los na nossa companhia mais vezes.

Aos sócios que se juntaram a mais este evento o nosso bem-haja.



Maria Helena Almeida



## Pintura do muro do parque infantil

Nessa tarde, nem o calor demoveu as nossas crianças de encherem de cor o cantinho dos baloiços. Cheias de vontade e energia ajudaram na preparação das tintas e deitaram mãos à obra... Com alegria pintaram no muro as suas ideias que por vezes deixavam escapar para as mãos, para o chão, para a roupa e até para a plateia.

Foi um momento de grande inspiração que nos deixou um muro colorido e pintou um sorriso nos rostos das crianças.

E não terá também salpicado um bocadinho de cor para os nossos corações?

Susana Lourenço e Catarina Lourenço



## Visita dos Motard do Clube de Campismo e Caravanismo de Torres Vedras

No dia 4 de Agosto fomos presenteados com uma visita muito original. O nosso Parque foi literalmente invadido pelos motard do nosso amigo e afilhado Clube de Campismo e Caravanismo de Torres Vedras. Foi emocionante ver aqueles motões e aquelas motinhas a entrarem no nosso Parque transbordando o orgulho que cada um tinha na sua participação. Esperamos uma nova visita, serão sempre bem-vindos!  
Bem hajam companheiros!

Maria Helena Almeida



## 45.º Aniversário do Clube de Campismo e Caravanismo de Torres Vedras

No dia 31 de agosto estivemos no 45.º aniversário do CCCTV, em Santa Cruz, representados por dois elementos dos Corpos Sociais do nosso Clube, e, como sempre, fomos recebidos com muita alegria e companheirismo, foi uma tarde bem passada na companhia dos nossos amigos e companheiros, desejamos tudo de bom e em breve lá voltaremos.

Pedro Oliveira e Vítor Lino Hélder





## Noite de Fado Vadio

Foi no dia 17 de setembro que, mais uma vez, se realizou uma noite de Fado Vadio no Parque de Campismo do Clube Estrela, no Sobreiro. Os companheiros Leonel Silva, Vítor Duarte, Maria América, Lourdes Moreno e os amigos Carlos Ferreira (Cáli), Mena Leitão e Manuela Costa entoaram as suas vozes, acompanhados, e muito bem, na guitarra por Moisés Canita e na viola por Carlos Garcia.



Não faltou, como é da praxe, o bacalhau assado, o chouriço assado, o caldo verde e o vinho tinto.

Todos se divertiram, quem cantou e quem ouviu, não esquecendo a companheira Manuela Ferreira, também fadista, que foi homenageada com uma bonita guitarrada.

Obrigado a todos os companheiros que vieram assistir a esta noite maravilhosa.

Leonel Silva

## Jogos de verão – lista dos classificados

### CORRIDA DE CARROS TELECOMANDADOS

#### Seniores

Paulo Maia

1.º Lugar

João Silva

2.º Lugar

Carlos Lourenço

3.º Lugar

#### Juniores

Bruno Alexandre

1.º Lugar

Rodrigo Reis

2.º Lugar

Afonso Rocha

3.º Lugar

### JOGO DO CHINQUILHO

#### Vencedores:

Vítor Lino Hélder e Paulo Cordeiro

### JOGO DE MATRAQUILHOS

Edgar Silva

1.º Lugar

Vítor Manuel Barras Costa Hélder

1.º Lugar

Carlos Lourenço

2.º Lugar

Carlos José Lourenço

2.º Lugar

### JOGO DO BURRO

Pedro Correia

1.º Lugar

José Figueiredo

2.º Lugar

Luísa Oliveira

3.º Lugar

Gráfica  
**Sobreirense**  
ARTES GRÁFICAS

dê mais cor  
no seu negócio

Rua 25 de Abril, 10  
SOBREIRO - 2640-578 MAFRA  
geral@graficasobreirense.com  
Telefone: 261 812 044  
Fax: 261 854 302

## 28.º Aniversário da Juventude Estrela

Foi no dia 21 de Setembro que se festejou o 28.º aniversário da Juventude Estrela. Foram poucos os jovens que estiveram presentes mas, mesmo não sendo grande a afluência à festa, o ambiente era agradável e o convívio foi muito saudável, como sempre acontece nas festas do nosso Clube.

Esperamos uma festa repleta de juventude e animação no próximo ano!



Este ano pusemos à disposição dos jovens o apoio da Direção para qualquer evento que quisessem fazer mas verificámos que não resultou, por isso, no próximo ano, será a Direção a tomar a iniciativa.

Depois do almoço foram entregues as medalhas dos vencedores dos Jogos de Verão. Em breve iremos entregar as que, por ausência dos vencedores, ficaram no nosso Clube.

Maria Helena Almeida



## 65.º Aniversário do Clube de Campismo do Conselho de Almada

Foi em setembro, no dia 28, que o nosso Clube esteve presente na comemoração do 65.º aniversário do CCCA. Foi uma cerimónia muito bonita, respirou-se alegria, bem estar. Foi lindo ouvir o coro do Almada que atuou na cerimónia e penso que atuou e encantou.

Todos escutámos com muita atenção as palavras do Presidente da Assembleia da Câmara de Almada e o seu Vice-Presidente, havia nas palavras proferidas um apoio incondicional ao Clube de Almada e uma amizade que penso está para durar. Bem-hajam companheiros do Almada.



Maria Helena Almeida e Paulo Alexandre Nunes

## Calendário de atividades para o ano de 2014

Baile de Carnaval – Concurso de Máscaras – 8 de março  
 Baile da Pinhata – Eleição do Rei e Rainha – 15 de março  
 72.º Aniversário do Clube (14 de maio de 1942) – 17 de maio  
 Santos Populares – 14 de junho  
 43.º Aniversário do Parque (03 de julho de 1971) – 5 de julho  
 29.º Aniversário da J. E. (18 de setembro de 1985) – 20 de setembro  
 São Martinho – 15 de novembro  
 Natal dos Estrelinhas – 13 de dezembro  
 Passagem de Fim de Ano – 31 de dezembro

### LISTA CORPOS SOCIAIS CCE 2013 - 2014

#### ASSEMBLEIA GERAL

CARGO	NOME	N.º SÓCIO
PRESIDENTE	PAULO DANIEL MAIA	106
VICE-PRESIDENTE	EMA MARIA BORREGO	191
SECRETÁRIO	PAULA CRISTINA SECO	393

#### DIRECÇÃO

CARGO	NOME	N.º SÓCIO
PRESIDENTE	JOSÉ FERNANDES SILVA	262
VICE-PRESIDENTE	MARIA HELENA DUARTE ALMEIDA	337
TESOUREIRO	JOSÉ MANUEL HENRIQUES	299
SECRETÁRIO	EDGAR LUIS ALVES DA SILVA	997
SECTOR ADMINISTRATIVO	PAULO CORDEIRO	601
SECTOR TÉCNICO	JOSÉ PEDRO OLIVEIRA	581
SECTOR CULTURAL	LEONEL SILVA	346

#### CONSELHO FISCAL

CARGO	NOME	N.º SÓCIO
PRESIDENTE	PAULO ALEXANDRE NUNES	166
VOGAL	JOÃO ANTÓNIO FERNANDES SILVA	264
RELATOR	VITOR LINO FERREIRA HÉLDER	1021

#### TRAÇO DE UNIÃO

CARGO	NOME	N.º SÓCIO
DIRETORA	CATARINA ALMEIDA LOURENÇO	344
REDATORA	SUSANA ALMEIDA LOURENÇO	348
REDATORA	MARIA HELENA DUARTE ALMEIDA	337
REPRESENTANTE DIRECÇÃO	LEONEL SILVA	346



No seu clube é + **barato 20% desc.**



Estamos a preparar  
a edição de 2013, com  
informação totalmente  
revista e atualizada.  
Disponível brevemente.

À VENDA NO CLUBE ESTRELA - PARQUE DE CAMPISMO DO SOBREIRO



**10% de desconto**  
no seu clube

#### Roteiro Campista

Todos os parques de campismo portugueses com taxas e características. Secção de alojamento complementar. Inclui mapa de estradas

P.V.P. .... 8,90€  
Na F.C.M.P. ou Clube... 5,52€

#### Guia Camping FECC

Inclui todos os parques espanhóis e uma seleção de cerca de 1000 parques europeus.

P.V.P. .... 17,80€  
Na F.C.M.P. ou Clube... 16,02€

#### Guia Camping Europe du Sud

Cerca de 3000 parques selecionados do Sul de França, Espanha, Itália, Grécia, Portugal, Eslovénia, Croácia, Turquia e Andorra.

P.V.P. .... 14,70€  
Na F.C.M.P. ou Clube... 13,23€

#### Guide Camping Officiel de France

Todos os parques de França (cerca de 11.000). Inclui mapa de estradas com a localização dos parques.

P.V.P. .... 16,95€  
Na F.C.M.P. ou Clube... 15,25€

ENVIO GRATUITO PELO CORREIO  
NÃO FAZEMOS ENVIOS À COBRANÇA

Envie-nos o custo do(s) guia(s) que desejar (P.V.P.) em cheque ou vale de correio à ordem de Roteiro Campista, Lda. e receba-o(s) em sua casa.

Pedidos para: ROTEIRO CAMPISTA APARTADO 3168 1301-902 LISBOA  
Tel. 21 364 23 70 Fax 21 361 92 84

[www.roteiro-campista.pt](http://www.roteiro-campista.pt) [info@roteiro-campista.pt](mailto:info@roteiro-campista.pt)

PARQUES DE CAMPISMO - CARAVANAS - AUTOCARAVANAS - TENDAS  
RESIDENCIAIS - ACESSÓRIOS - ALUGUERES

O PORTAL PARA AS SUAS FÉRIAS